

ESPAÇO DOS DEVOTOS

Alegrias, bênçãos e aprendizado para os nossos pequenos catequizandos

Nós agradecemos grandemente a visita da equipe da Associação Cultural e Artística Nossa Senhora das Graças.

Que Deus os abençoe e que vocês continuem trazendo alegrias, bênçãos e aprendizado para os nossos pequenos catequizandos.

Em nome da Paróquia Nossa Senhora da Glória e Comunidades, eu agradeço.

Muito obrigada!

Nossa Senhora das Graças, rogai por nós que recorremos a Vós!

Muito obrigada pelos presentes que mandaram para mim: o Imaculado Coração de Maria, o retrato do Anjo da Guarda, que é o nosso amigo fiel, e a história e milagres de Nossa Senhora de Lourdes.

Obrigada por rezar por mim e minha família, eu peço a Deus que abençoe todos vocês.

Quitéria Ferreira Florentino – Manaíra, PB

A Medalha de São Bento mudou a minha vida

Olá, gostaria de testemunhar um fato que aconteceu comigo há mais ou menos dez anos.

Eu estava sozinho na minha casa, muito triste e pensativo – não estava passando por um bom momento na minha vida. De repente escutei um barulho de alguém que jogou na minha porta uma medalha de São Bento com a revistinha da organização de vocês.

O fato de ter recebido aquela medalha mudou muito a minha vida e passei a ser devoto de São Bento. Alguns anos depois um grande amigo estava passando por dificuldades com a sua esposa

e então doeí a minha medalha para ele e disse que era para se aproximar mais de Deus. Depois eu pedi a vocês outra medalha para mim.

Desde que eu recebi a primeira medalha a minha fé e devoção em São Bento só vem aumentando. Consegui muitas coisas, inclusive ter a minha fé restaurada e aumentada. Sempre que vem a tristeza e falta de esperança eu rezo: “A cruz sagrada seja minha luz, não seja o dragão o meu guia, afasta-te satanás, nunca me aconselhes tuas vaidades. A bebida que me oferece é o mal, bebe tu mesmo os teus venenos.”

Envio essa mensagem para agradecer, não tem nada de extraordinário no que disse, talvez porque eu não saiba transmitir em palavras o bem que vocês me fizeram quando me enviaram a medalha pela primeira vez. O dia que sair meu pagamento quero fazer outra doação e divulgar o *site* de vocês também. Deus abençoe e tudo de bom. Forte abraço,

Gilberto César Terra

Agradecimento à equipe

Eu quero muito agradecer a todos que fazem parte da equipe Senhora das Graças pelo acolhimento e por todas as coisas lindas que já me foram enviadas.

Que Deus abençoe grandemente cada um. E Nossa Senhora das Graças interceda sempre por todos nós!

Itamar Filipe – Vitória de Santo Antão, PE



ESPIRITUALIDADE

Nossa Senhora da Saúde em Veneza



Entre os muitos lugares do mundo onde floresceu e ganhou vigor a devoção a Nossa Senhora da Saúde, vale destacar a bela cidade de Veneza.

Ali, conforme narram antigas crônicas, a devoção à Saúde dos Enfermos remonta à época da quarta Cruzada, por volta de 1202. Segundo os relatos, Henrique Dandolo, capitão da frota veneziana naquela expedição, enviou de Constantinopla para Veneza uma imagem de Maria que os acompanhara nos campos de batalha. Essa imagem de Nossa Senhora foi, a princípio, acolhida e venerada na Basílica de São Marcos.

Quatro séculos depois, em 1630, a peste chegou em Veneza e devastou a população. Em março daquele ano, o então Patriarca da cidade, Giovanni Tiepolo, prometeu solenemente erguer uma igreja e dedicá-la à Mãe de Deus sob a invocação de *Santa Maria della Salute*, caso Ela os salvasse do flagelo. Prometia, ainda, que ele e seus sucessores haveriam de ir em procissão solene, com os go-

vernantes e magistrados da Sereníssima República (como Veneza era conhecida) visitar essa igreja, em perpétua memória da gratidão do povo por tamanho benefício.

Nossa Senhora atendeu aos rogos de seus filhos. A peste cessou, mas antes levou consigo mais de 680 mil habitantes do Vêneto, entre eles o próprio patriarca e o doge (governante) da antiga república.

Em novembro de 1631 teve início a construção da Basílica de *Santa Maria della Salute*, concluída 50 anos depois, e para onde teria sido transportada a imagem oferecida a Veneza pelo doge Henrique Dandolo.

Uma vez mais, a Saúde dos Enfermos veio em socorro de seus devotos e derramou seu bálsamo de carinho e misericórdias maternas sobre o sofrimento dos homens, curando-os de suas feridas e estancando suas lágrimas.

Ricardo Campos

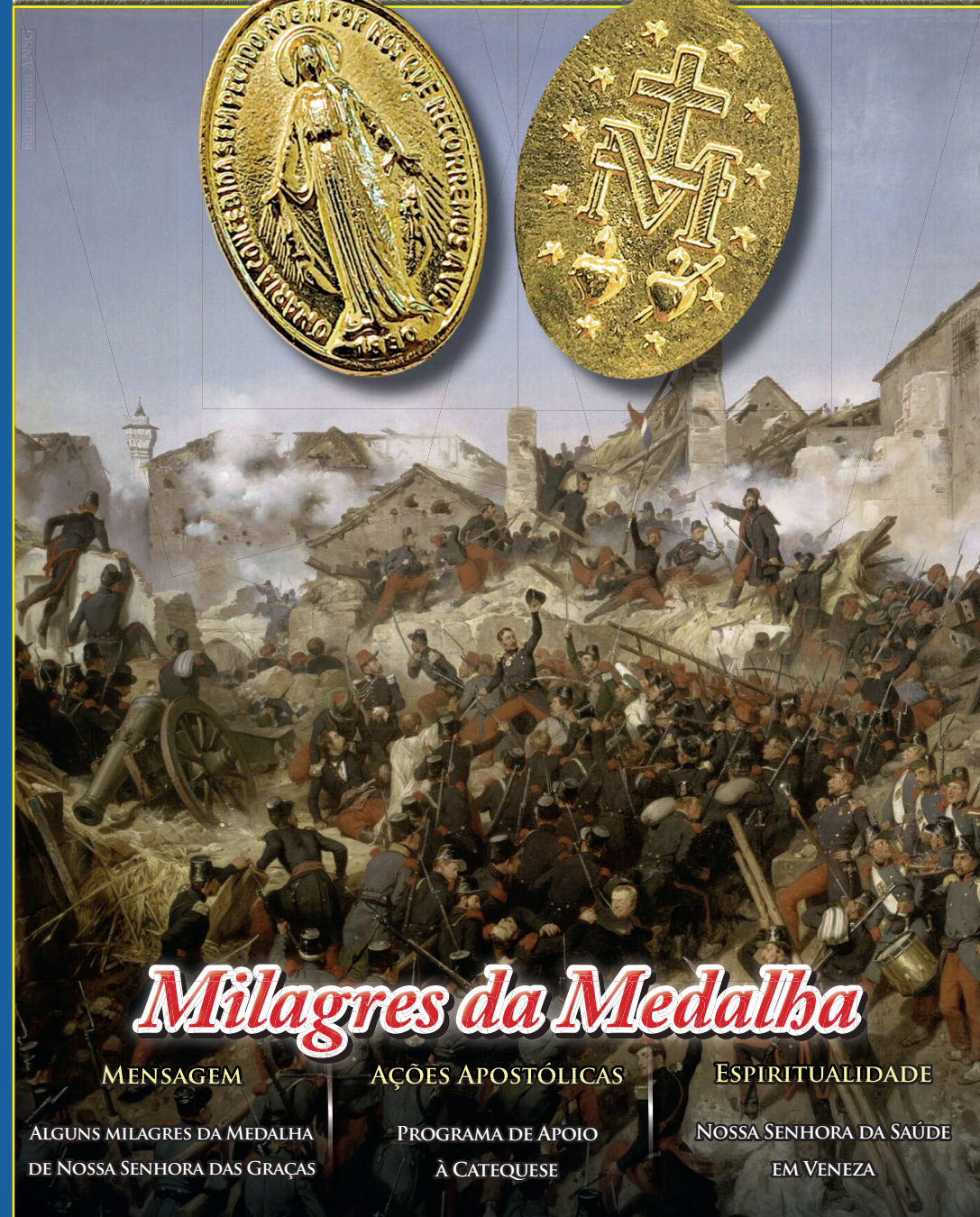


Associação Cultural e Artística

NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Julho - 2025

Boletim Informativo



Milagres da Medalha

MENSAGEM

AÇÕES APOSTÓLICAS

ESPIRITUALIDADE

ALGUNS MILAGRES DA MEDALHA
DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

PROGRAMA DE APOIO
À CATEQUESE

NOSSA SENHORA DA SAÚDE
EM VENEZA

Alguns milagres da Medalha de Nossa Senhora das Graças



Antonio Bueno Lopes
Coordenador

“Que ele venha agora...”

Oito soldados moribundos foram conduzidos ao hospital. Um deles recusou confessar-se. A Irmã escorregou uma medalha da Virgem Santíssima sob o travesseiro do pobre enfermo.

No dia seguinte, ele chamou a Irmã e lhe disse:

— A gente morre como cão aqui? Sou cristão e quero confessar-me.

— Eu lhe propus isso ontem e você disse “não”; e até mesmo expulsou o sacerdote – respondeu a Irmã.

— É verdade, e lamento essa atitude. Que ele venha agora.

“A Virgem Santa me salvou!”

Na véspera da Festa da Imaculada Conceição, conta uma freira de orfanato, eu distribuí às crianças medalhas da Virgem Maria, contando-lhes alguns milagres ao alcance de suas inteligências infantis. Terminei dizendo-lhes que se elas portassem sempre essa preciosa medalha, a Santa Virgem as preservaria de qualquer acidente. Nossa boa Mãe não tardou a justificar essa certeza, e de maneira bem surpreendente.

Quatro dias depois, às seis horas, um menino de cinco anos, chamado José, brincava diante de sua casa com outros de idades próximas da sua. Um destes, mais velho que ele, empurrou-o tão fortemente que o pequeno foi cair debaixo da roda de uma carroça que atravessava a rua naquele momento. A roda passou sobre a perna do pobre menino. Ouvindo seus gritos desesperados, sua mãe acorreu em prantos e ergueu do chão seu pobre pequeno José, que ela julgava estar triturado, e o levou para dentro da casa. Mas – oh surpresa! – ele estava são e salvo. Não se pôde sequer descobrir a marca da roda que, entretanto, todas as testemunhas da cena viram passar sobre sua perna.

Somente José não se surpreendeu: “É verdade, mamãe – disse ele – não sofri mal algum. Bem nos disse outro dia a Irmã que a Santa Virgem nos protegeria sempre que nós portássemos sua medalha”. E ele beijava de todo coração essa medalha tão querida.

No dia seguinte, a mãe veio cheia de emoção contar-nos “o milagre que a Santa Virgem fizera em favor de seu pequeno José”.

As pessoas que viram o menino sob a roda da carroça, e outras que ouviram falar do acidente, interrogavam-no a respeito. A todos ele respondia mostrando sua medalha:

— A Virgem Santa me salvou!

A medalha de Bugeaud

Thomas Bugeaud, Marechal de França e Governador Geral da Argélia, conservou sempre consigo a medalha de sua filha, nos perigos de suas dezoito campanhas militares ao longo das quais tantos valentes tombaram ao seu lado sob os golpes dos árabes. Essa medalha estava ainda pendurada ao seu pescoço quando ele faleceu, aos 65 anos, dando mostra dos mais admiráveis sentimentos.

Eis um episódio que confirma sua confiança na Mãe de Deus.

Num dia de combate, percebendo, duas horas após a partida, que tinha esquecido sua medalha, ele chamou um soldado e lhe disse: “Meu bravo soldado, teu cavalo árabe pode fazer quatro léguas por hora. Deixei minha medalha pendurada em minha tenda, no acampamento. E não posso travar batalha sem ela. Vou mandar parar a tropa e esperar-te durante uma hora, de relógio na mão”. O cavaleiro partiu a todo galope e retornou uma hora depois. Quando ele entregou a medalha ao velho combatente, este a beijou em presença de seu estado-maior, colocou-a no peito e disse em alta voz: “Agora posso avançar. Com minha medalha nunca fui ferido. Avante, soldados! Vamos derrotar os inimigos!”

Salvas de uma avalanche

Uma avalanche tinha esmagado uma aldeia dos Alpes. Os soldados enviados para prestar socorro à população encontraram sob os escombros uma mulher e sua filha, que passaram doze horas em aflições indescritíveis.

A mãe contou que sua filha ficara desmaiada por várias horas e que ela a julgava morta. Por sua vez, ela queria morrer, para não agonizar durante muito tempo sobre o pequeno cadáver. De repente, sentiu a mão gelada de sua filha tocar-lhe.

— Margarida!

— Onde estamos, mamãe?

— Pobrezinha, estamos nas mãos de Deus.

A escuridão era completa, e as duas infelizes tinham feito o sacrifício de suas vidas. Ao cair da tarde, elas ouviram um ruído surdo: era o barulho das picaretas dos soldados que vinham socorrê-las. Somente então essas pobres sepultadas-vivas sentiram renascer a esperança.

— Avante! Estamos aqui, deste lado. Pelo amor de Deus e da Virgem Maria, avante!

Por volta de cinco horas da tarde elas estavam salvas.

Os cabelos da mãe tinham embranquecido durante essas doze horas. E as duas mostravam a medalha que cada uma portava ao pescoço, dizendo:

— Eis aqui a salvação e a vida!



Programa de apoio à Catequese

A Associação Cultural e Artística Nossa Senhora das Graças distribui gratuitamente livros de formação religiosa para comunidades, catequistas, professores de religião e famílias, especialmente as mais necessitadas.

GRATIDÃO, é o que sentimos em nossas almas em virtude da sua colaboração para o nosso Programa de Apoio à Catequese! Muito obrigado!

ATENÇÃO:

Os catequistas e professores de religião podem solicitar gratuitamente os nossos livros:

WhatsApp (11)3294-6000

Email ansg@ansg.org.br



Envie as fotos de sua família e grupos de catequese com os nossos livros de apoio à catequese, para serem publicadas no Boletim.

Email ansg@ansg.org.br ou WhatsApp (11) 3294-6000

Para enviar uma foto pelo WhatsApp use o ícone no Android ou no Iphone para que a fotografia a ser enviada fique com boa qualidade. Muito obrigado!